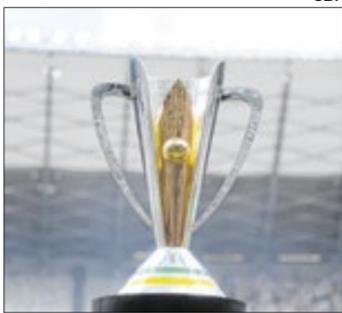


CORREIO ESPORTIVO

SUPERCOPA DO BRASIL

A Globo assegurou a exclusividade dos direitos de transmissão da Supercopa Rei pelos próximos três anos, de 2025 a 2027, em todas as suas plataformas. O



Competição acontecerá em Belém

torneio, que abre oficialmente o calendário do futebol nacional masculino, vai colocar frente a frente os campeões da Série A do Brasileiro e da Copa do Brasil de 2024, com a cobertura da TV Globo, sportv e Premiere. Pela primeira vez, o confronto será entre dois times cariocas, Botafogo e Flamengo, que irão se enfrentar no Estádio Mangueirão, em Belém (PA), no dia 2 de fevereiro.

O atual campeão da Supercopa Rei é o São Paulo, que conquistou o título ao derrotar o Palmeiras no confronto deste ano. Com duas conquistas, o Flamengo é o maior vencedor do torneio, que passou a ser disputado neste formato a partir de 2020. Além do São Paulo, o Atlético-MG e o Palmeiras já levantaram a taça uma vez.

Em 2024, a Supercopa do Brasil passou a ser chamada de Supercopa Rei, em uma homenagem da CBF a Pelé, falecido em dezembro de 2022.

“É uma felicidade para a CBF abrir oficialmente a temporada de 2025 com a Supercopa Rei, uma competição de excelência que já se consolidou no calendário nacional. A decisão no Mangueirão lotado marcará o início do calendário das competições organizadas pela CBF, que voltará a levar milhões de torcedores aos estádios brasileiros no próximo ano. Além dos torcedores paraenses, que farão uma bela festa na arena em Belém, todos os brasileiros vão poder acompanhar a emoção da final da Supercopa Rei com a transmissão do Grupo Globo pelas diversas plataformas”, afirmou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

Pedro Caixinha é do Santos

Depois de quase se acertar com o Grêmio, o português Pedro Caixinha, ex-Red Bull Bragantino é o novo técnico do Santos para a temporada

2025. O contrato é válido até dezembro de 2026. Além de Caixinha, o Peixe também anunciou Pedro Martins como o novo CEO do clube.

Flamengo lidera ranking de clubes no masculino

Equipe carioca ganhou neste ano a quinta Copa do Brasil da história

A Diretoria de Competições da CBF divulgou o Ranking Nacional de Clubes 2025 (RNC), no qual o Flamengo se manteve na liderança pelo quinto ano seguido. O clube do Rio de Janeiro apresenta 16.996. Entre os feitos deste ano, está a conquista da quinta Copa Betano do Brasil.

O Rubro-Negro carioca está à frente do São Paulo, com 14.832 pontos, e do Palmeiras, que tem 14.536 pontos. Estão atrás da dupla paulista o Corinthians, com 13.802 pontos e o Atlético-MG, que soma 13.713.



Fla está na liderança do ranking e Galo é o 5º

Campeão brasileiro, o Botafogo saltou seis posições e ocupa a oitava posição, com

11.652 pontos. Dinâmico, o RNC leva em consideração o desempenho do clube nos úl-

timos cinco anos das quatro primeiras divisões nacionais e da Copa do Brasil.

Confira os primeiros do ranking:

- 1º - Flamengo - 16.996
- 2º - São Paulo - 14.832
- 3º - Palmeiras - 14.536
- 4º - Corinthians - 13.802
- 5º - Atlético-MG - 13.713
- 6º - Athletico-PR - 13.464
- 7º - Fluminense - 12.058
- 8º - Botafogo - 11.652
- 9º - Fortaleza - 11.616
- 10º - Grêmio - 11.531
- 11º - Bahia - 11.387
- 12º - Internacional - 10.367
- 13º - América-MG - 9.535

Cuiabá celebra 23 anos de fundação

O Cuiabá Esporte Clube celebra 23 anos de história. Com origem na própria Cuiabá, capital do Mato Grosso (MT), a agremiação foi fundada em 2001 pelo ex-jogador Gaúcho, que atuou por Flamengo, Palmeiras e Grêmio durante sua carreira. Como dirigente, Gaúcho criou o clube para participar de campeonatos de base.

Em 2003, o Dourado iniciou suas atividades profissionais e, em sua temporada de estreia, conquistou o Campeonato Mato-Grossense. O troféu seria o primeiro de 12 títulos do Estadual (2003, 2004, 2011, 2013, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019, 2021, 2022 e 2023). Ainda nesse ano, a equipe partici-



Clube disputará a série B do Brasileiro em 2025

pou da Série C do Campeonato Brasileiro e foi eliminada na segunda fase. Em 2005, debutou na Copa do Brasil.

Após um período de ina-

tividade, o clube retornou aos campos em 2009 para a disputa da segunda divisão do Campeonato Mato-Grossense. Em ascensão, alcançou a Série D

em 2011, ano em que conseguiu o acesso à Série C de 2012. Ao longo da busca para chegar à Série B, o Cuiabá venceu um dos maiores títulos de sua história: a Copa Verde de 2015.

Em 2019, o time cuiabano disputou da Série B, em um ano que teve ainda o título da Copa Verde sobre o Paysandu, nos pênaltis. Na temporada seguinte, o Cuiabá terminou como quarto colocado da competição e pôde comemorar a classificação para a elite do futebol brasileiro. Em 2022, o clube venceu o Brasileiro de Aspirantes.

Depois de disputar seguidas edições da Série A, o Dourado irá participar em 2025 da Série B do Brasileiro.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ISRAEL NEGA AJUDA À GAZA

As Nações Unidas revelaram que as urgências humanitárias estão aumentando na Faixa de Gaza. A declaração é do subsecretário-geral dos Assuntos Humanitários, Tom Fletcher, que visitou a região. Segundo ele, mais de 100 pedidos de ajuda para Gaza teriam sido negados por Israel desde 6 de outubro. Fletcher contou que autoridades em Tel Aviv seguem emitindo ordens de evacuação.



Situação humanitária deteriora

Suprimentos são saqueados

O subsecretário-geral da ONU ressalta que além dos esforços para entregar ajuda humanitária, Gaza se tornou o “local mais mortal e perigoso para trabalhadores humanitários”. Segundo ele, tem sido “quase impossí-

vel entregar até mesmo uma fração da assistência urgentemente necessária”. Fletcher contou ter visto uma situação fora da lei com gangues armadas locais saqueando de forma sistemática os suprimentos de ajuda.

Convenção sobre Genocídio

A ONU alertou para a situação humanitária na Cisjordânia, que é administrada pela Autoridade Palestina, e que também está se deteriorando. Fletcher falou das medidas provisórias incluindo a aplicação em Gaza dos pareceres da Corte Inter-

nacional de Justiça, CIJ, relacionados à Convenção sobre Genocídio. Entre as condições mais difíceis, ele menciona que não há lugar seguro para civis. Inúmeras escolas, hospitais e construções de infraestrutura civil foram reduzidos a escombros.

Sob cerco há dois meses

Fletcher lembra que o norte de Gaza está sob cerco quase total há mais de dois meses, exacerbando os temores de fome. A visita aos Territórios Palestinos encerrou o roteiro do chefe

humanitário das Nações Unidas ao Oriente Médio. Ele se reuniu com autoridades locais e equipes da ONU em cidades como Damasco, Homs, Aleppo, Idlib, Ancara, Beirute, Nabatieh e Amã.

Síria abre espaço para ONU

Organização investigará no país crimes internacionais graves

Após um acordo histórico com o governo interino da Síria, o Mecanismo Internacional, Imparcial e Independente, Iiim, foi autorizado a entrar no país, pela primeira vez. O grupo foi criado há oito anos.

O chefe do órgão, Robert Petit, considera esse um passo crucial para avançar na preservação de evidências de crimes internacionais cometidos na Síria e na responsabilização dos culpados.

“Assustadora sistematização dos crimes”

Após visitar Damasco, nesta segunda-feira Petit declarou que o foco do Mecanismo é “apoiar os processos de justiça para as inúmeras vítimas impactadas ao longo dos últimos 14 anos”.

Para o especialista, “a queda do regime do ex-presidente sírio, Bashar al-Assad representa uma oportunidade significativa” para o cumprimento do mandato do Iiim.



Veículos da ONU durante viagem por Aleppo, na Síria

Durante a visita, Petit se encontrou com membros do governo interino e visitou locais com “montanhas de documentação governamental” que revelam a “eficiência assustadora na sistematização dos crimes de atrocidade do regime”.

Ele destacou a urgência de preservar essas evidências antes

que sejam perdidas para sempre, ressaltando que “há uma pequena janela de oportunidade para proteger esses locais e os materiais que eles contêm”.

Segundo Petit, cada dia perdido coloca em risco a chance de uma “responsabilização abrangente”.

Petit se reuniu com diver-

sos sírios impactados pelos crimes cometidos na última década. O grupo inclui os exilados que retornaram ao país. Seus depoimentos ressaltaram uma “demanda generalizada por verdade, justiça e inclusão”.

O chefe do Iiim falou de “um lembrete sóbrio do custo humano deste conflito”. Muitas pessoas exigem respostas sobre seus entes queridos e pedem justiça. Para Petit, é “profundamente comovente” ver a resiliência dos sírios após suportarem anos de uma “desumanidade inimaginável”.

O chefe do Iiim disse que o órgão está “plenamente comprometido” em apoiar as jurisdições com foco nas vítimas e sobreviventes.

Para ele, a punição dos culpados exigirá cooperação e coordenação entre diversos atores. E “nenhuma entidade isolada pode enfrentar esse desafio sozinho”.

Iêmen tem a maior incidência de cólera

Em março deste ano, o Iêmen registrou um surto de cólera que agravou a situação da doença no país. No fim de 2024, o número de casos subiu em mais de um terço.

Em novembro, foram 37% de ocorrências a mais se comparadas ao mesmo período do ano passado. Este mês, o aumento foi de 27% em comparação a dezembro de 2023. Os dados são da Organização Mundial da Saúde, OMS. A agência da ONU informou que o país ara-

be tem a maior incidência de notificações do cólera em todo o mundo.

Uma tendência que está cada vez mais persistente desde o grande surto de 2017 a 2020. Até 1 de dezembro, o Iêmen havia registrado 249.900 suspeitas de cólera com 861 mortes associadas à doença desde o início do ano. Na média global, o Iêmen concentrou 18% de todos os óbitos no mundo. O Iêmen vive uma das maiores crises humanitárias do globo.

Guterres alerta para ‘aniquilação’ climática

Durante uma visita a Samoa, o secretário-geral da ONU António Guterres salientou que as nações insulares do Pacífico estão ameaçadas devido a fatores como a subida do nível do mar, as divisões e as tensões geopolíticas.

Para António Guterres, uma resposta eficaz a estas questões exige condições mais justas por parte dos financiadores internacionais para potenciar o desenvolvimento e “um enorme aumento” das contri-

buições dos maiores poluidores mundiais para fazer face ao “caos climático”.

Os gestos positivos das nações ricas para com os países em desenvolvimento têm sido insuficientes para compensar os choques económicos provocados pelas catástrofes naturais causadas pelas alterações climáticas, insistiu o diplomata português, apontando para o Fundo de Perdas e Danos, acordado em 2022 na Conferência das Nações Unidas.